O TEMPO
Previsão para o Distrito Federal, válida até ás 2 horas de amanhã: Tempo nublado. Temperatura estavel. Ventos variaveis fracos.
MAXIMA 23.7
MINIMA 19.2

DUAS SECÇOES
EDIÇAO DE 16 PAGINAS

O JORNAL
DO RIO DE JANEIRO

NUMERO AVULSO
Cr$ 0,50

VAPORES ESPERADOS
HOJE — Comunicações radiotelegráficas recebidas até 1 hora: "Duque de Caxias", ás 7 hs.; "Esso Porto Alegre", ás 7 hs.; "Lloyd Bolivia", ás 10 hs.; "Pres. Perón", ás 7 hs.; "Siderúrgica 5", ás 8 hs.; "Geni", ás 8 horas; "Virginia", ás 7 horas; "Bocaina", ás 22 horas.

ANO XXXI — ORGAO DOS DIARIOS ASSOCIADOS — TERÇA-FEIRA, 15 DE NOVEMBRO DE 1949 — N. 9.066

CONT. LEGAL

NOVA POSIÇÃO À ALEMANHA NA POLITICA OCIDENTAL

APROVADA A PROPOSTA OCIDENTAL SOBRE ARMAS ATOMICAS

Fecharam os campos de concentração

BERLIM, 14 (U. P.) — O governo comunista da Alemanha Oriental revelou que os russos decidiram fechar os campos de concentração na zona soviética e colocar os prisioneiros políticos alemães sob a jurisdição das autoridades alemãs.

Por outro lado, a organização anti-comunista denominada "Grupo Combatente contra a Deshumanidade" declarou que cerca de 36 mil pessoas se acham cativas em três grandes campos de concentração da Alemanha Oriental, administrados pelos russos.

Considera-se que os russos decidiram abolir aqueles campos de concentração para ganhar a simpatia dos alemães e para dar a impressão de que o governo comunista alemão é soberano...

Desmentem os EE. UU. noticias vindas da URSS

WASHINGTON, 14 (AFP) — "São completamente despidas de todo e qualquer fundamento" — declarou hoje um porta-voz do Departamento de Estado, interpelado a respeito de informações do jornal de Moscou "Pravda" segundo as quais os Estados Unidos estavam construindo bases aereas na Espanha e possessões espanholas. E acrescentou o porta-voz: "Essas informações são caracteristicas da propaganda injustificada a que se entrega a URSS relativamente ás relações hispano-norte-americanas".

O ARTIGO DO "PRAVDA"

MOSCOU, 14 (UP) — O jornalista V. Borovsky do "Pravda", declarou que todos os aeroportos, portos e bases navais da Espanha foram reconstruidos e estão sendo ampliados com o auxilio e a supervisão de tecnicos norte-americanos, preparando a peninsula Iberica para ser usada como base militar americana.

O "Pravda" publicou um mapa da Espanha, aparecido riginalmente no jornal comunista espanhol "Mundo Obrero", mostrando 54 grandes aerodromos, 37 campos de aterrissagem, 8 bases para a aviação naval, "tudo construido ou em ampliação sob supervisão dos americanos e colocado inteiramente sob o controle americano". Diz, por exemplo, que o aeroporto de Baraxas, perto de Madrid, que se acha sob o controle americano desde 1944, pode comportar toda a força aerea de Franco e recentemente foi inspecionado pelo major-general Cutter, chefe do transporte militar dos Estados Unidos e pelo coronel Robertson, comandante da Força Aerea norte-americana na Alemanha.

MISSÕES MILITARES

Igualmente, o "Pravda" diz que 44 portos da Espanha, que foram recentemente modernizados, pelo custo de 4.300.000.000 de pesetas, por especialistas militares americanos, estão sendo periodicamente inspecionados por missões militares americanas. Alem do mais, diz Borovsky que os americanos estão elaborando um projeto para coordenar a construção de ferrovias através da peninsula Iberica, ligando todas as comunicações navais, aereas e terrestres da Espanha e Portugal com a fronteira francesa. Ao mesmo tempo, prevendo a exigencia norte-americana de carne para canhão, o jornal disse que Franco está intensificando o treinamento militar da juventude, fato este que é evidenciado pelos planos para a criação da "Frente da Juventude" para treinar 350 mil jovens, no proximo ano, em comparação com 70 mil no ano passado.

BANCO DA PROVÍNCIA
DO RIO G. DO SUL S. A.
90 anos a serviço da economia
FILIAL — ALFANDEGA, 2

DIARIAMENTE
RIO·SÃO PAULO
em 1 hora e 30 minutos
PARTIDAS DO RIO:
7,22 — 8,45 — 11,45 e 15,07 e mais às 14,07 às segundas-feiras.
Informações Av. Graça Aranha, 226 telefone 22-7761
PANAIR DO BRASIL
ou nas agencias de viagem autorizadas

Vishinsky diz que está sendo preparada nova carnificina

Por 48 votos contra cinco, a Comissão Politica da ONU aprovou a proposta franco-canadense — Austin acusa a Russia de quebrar todas as promessas

LAKE SUCCESS, 14 (UP) — Por 48 votos a favor, 5 contra e 5 abstenções, a Comissão Politica Especial aprovou a proposta franco-canadense que pede a todas as nações que renunciem aos seus direitos de soberania nas questões relacionadas com o controle da energia atomica.

"TRAFICANTES DA GUERRA"

LAKE SUCCESS, 14 (UP) — O ministro das Relações Exteriores sovietico, Andrei Vishinsky, declarou que "nova carnificina humana está sendo preparada pelo bloco dos Estados agressivos encabeçado pelos Estados Unidos e Grã Bretanha". Ao iniciar-se o debate na Comissão Politica da Assembléia Geral sobre a proposta russa de um pacto entre as cinco grandes potencias para "afirmação da paz", Vishinsky qualificou a Grã Bretanha e os Estados Unidos de traficantes da guerra e solicitou a proibição imediata das armas atomicas e o estabelecimento da fiscalização da energia nuclear.

"A proposta atual — disse Vishinsky — está de acordo com os principios seguidos pela União Sovietica, de paz e cooperação entre as nações, contra a guerra patrocinada por um bando de aventureiros e aspirantes a dominadores do mundo. Ao apresentar esta proposta, fazemô-lo em defesa da paz e para evitar uma nova guerra. Somos contrarios á nova carnificina humana que está sendo preparada por um bloco de Estados agressivos, liderado pelos Estados Unidos e Grã Bretanha".

VIOLADO O ACORDO DE YALTA

Uma e outra vez Vishinsky acusou os "circulos reacionarios" dos Estados Unidos e da Grã Bretanha de estarem tramando uma nova guerra e atacou o ministro do Exterior britanico, Ernest Bevin, dizendo que este procurava fazer recair sobre os russos a culpa da situação reinante em Berlim. Vishinsky taxou de "violadores do acordo de Yalta" os Estados Unidos e o Reino Unido, dizendo que estabeleceram um governo titere em Bonn e estão dispostos a arriscar-se a ir a outra guerra antes de ceder em seus propositos de manter Berlim sob seu dominio.

PACTO PARA A AFIRMAÇAO DA PAZ

A proposta de Vishinsky divide-se em tres partes. Na primeira, formula uma serie de acusações sobre as atividades belicas de "certo numero de paises, especialmente os Estados Unidos e a Grã-Bretanha". Na segunda, pede que, assim como as "nações civilizadas condenaram como crime de lesa-humanidade o uso de gazes deleterios e de bacterias, a Assembléia Geral deve fazer uma declaração similar a respeito das armas atomicas e outros meios de destruição em massa, proibir seu uso e ao mesmo tempo criar uma fiscalização internacional severa.

Na terceira, solicita á Assembléia Geral que exorte as nações do mundo a solucionarem suas controversias por meios pacificos e se "abstenham de recorrer á força ou ás ameaças de violencia, e que a Assembléia especificamente peça ás cinco grandes potencias que unam seus esforços para este fim e concertem entre elas um pacto para afirmação da paz".

REJEITAM OS EE. UU.

LAKE SUCCESS, 14 (U. P.) — Os Estados Unidos rejeitaram uma proposta russa condenando as nações ocidentais como provocadoras de guerras, e pediram ao Kremelin que "detenha a campanha de odio contra o mundo alheio ao Cominform". O delegado norte-americano Warren Austin, fazendo presente o "melancólico quadro das promessas quebradas pela União Soviética", apresentou, juntamente com a Grã-Bretanha, uma contra-proposta, solicitando que a Assembléia Geral declare que a Carta da ONU é "o mais solene pacto de paz da historia", e que "estabelece os principios básicos necessarios para uma paz perduravel".

Austin falou imediatamente depois de Vishinsky, que consumiu noventa minutos em ataques aos Estados Unidos, Grã-Bretanha e outras nações ocidentais. O delegado norte-americano, com severidade de pouco habitual, qualificou de "outra exibição de pirotécnia" a longa explanação de Vishinsky de acusações á propaganda de guerra no Ocidente, e acrescentou: "Todos conhecemos a facilidade com que o sr. Vashinsky se dispõe a criar raios e trovões. Porem, nosso interesse decai algo por sua repetição. Em quatro periodos de sessões da Assembléia Geral escutamos as mesmas coisas".

"Terminai vossa campanha de ódios contra o mundo alheio ao Cominform. Abandonai vossa doutrina de que o mundo alheio ao Cominform é vosso inimigo. Deixai que vosso povo se una aos nossos povos e discuta com eles nossos problemas comuns. Levantai vossa cortina de ferro e tereis afirmado a paz".

Referindo-se ao veto, disse: "O principio de unanimidade dos cinco membros permanentes do Conselho de Segurança baseou-se na suposição de que eles cooperariam para o objtivo comum da paz, porem a União Soviética alterou esse principio, convertendo-o em arma de obstrução e sabotagem á paz mundial".

O aniversario de Stalin

MUNICH, 14 (INS) — Tudo indica que Josef Stalin vai passar um grande dia quando, no dia 21 de dezembro proximo, cumprir 70 anos de idade. Vai ganhar desde uma torradeira até um aeroplano de verdade.

O Comité Central do Partido Comunista da Baviera foi o primeiro a anunciar que os comunistas da Alemanha Ocidental enviarão a Stalin felicitações e presentes inclusive uma torradeira para sua mesa de cozinha e uma caneta-tinteiro de ouro.

Depois, Praga anunciou que a industria da Tchecoslovaquia tem para o ditador sovietico esta impressionante coleção de presentes: um automovel côr perola, um aeroplano, uma motocicleta, um radio e outros.

EM SAO BORJA, SEM ESPERANÇAS — O sr. Getulio Vargas, ao dar o abraço que a fotografia acima documenta no sr. Nereu Ramos já sabia que o vice-presidente da Republica deixara de contar com o unico apoio serio que sustentava a sua politica, o PSD do Rio Grande do Sul. (Foto Meridional)

Continuará no poder o primeiro ministro Salazar

Resultados das eleições em Portugal — Derrotados os candidatos da oposição

LISBOA, 13 (R.) — Apenas com oito candidatos da oposição, mais de um milhão de portugueses compareceram ás urnas em perfeita ordem, para eleger nova Assembléia Nacional, constante de 120 membros.

E' tida como certa a continuação do primeiro ministro Salazar no poder.

O novo regime — declaram seus adeptos — manterá a tradicional politica externa portuguesa — aliança com a Inglaterra, agora prolongada pelo Pacto do Atlantico, e amizade com o Brasil e a Espanha.

Foram eliminados do eleitorado, a criterio do governo, todos aqueles que mantêm pontos de vista contrarios á independencia de Portugal, ou que alimentem ideias contrarias á disciplina social".

APENAS UM CANDIDATO "INDEPENDENTE" FOI ELEITO

LISBOA, 14 (R.) — Resultados incompletos das eleições realizadas em Portugal ontem, revelam que os oito candidatos oposicionistas, em dois distritos eleitorais, foram derrotados. Apenas o candidato "oposicionista" mas patrocinado pelo governo, razão por que foi incluido entre os partidarios do regime Salazar para os 120 lugares na Assembléia Nacional, foi eleito. E' o dr. Antonio Pinto Barriga, que se apresentou como "independente".

Os candidatos oposicionistas aos oito lugares nos distritos de Porto Alegre e Castelo Branco receberam somente alguns votos.

VIRTUAL ALIADA DO OCIDENTE NA ESTRATEGIA GERAL ALIADA

Teria sido aceita pelos "três grandes" a tese norte-americana da reabilitação da Alemanha — Opõe-se a França ao rearmamento dos alemães

PARIS, 14 (A.F.P) — A visita feita a Alemanha ocidental pelo secretario de Estado Dean Acheson e as conversações que manteve com o dr. Heuss, presidente da Republica Federal alemã, com o chanceler Adenauer e com o vice-chanceler Bluecher — que representa a Alemanha na OECE — marcam claramente o novo papel que a Alemanha vai desempenhar no sistema europeu: será sujeito e não objeto.

Logo que se levantou da mesa de conferencias do Quai d'Orsoy, onde foram fixados entre Bevin, Schuman e ele os principios da politica comum na Alemanha, o secretario de Estado foi informar os estadistas alemães, e sem duvida alguma dar-lhes sobre as decisões tomadas, indicações mais desenvolvidas do que as do comunicado final das conversações de Paris.

Esse comunicado — do qual destaca-se o estilo e o tom, completamente novo para um documento de chancelarias e lembra o tom e o estilo das grandes declarações wilsoneanas e rooseveltianas — é de fato um preambulo ideológico para o outro comunicado que virá um pouco mais tarde — depois dos trabalhos concretos dos tecnicos da Alta Comissão aliada — e que será a carta de relações ulteriores entre a Alemanha e o ocidente democrático e que será mesmo, em certa medida, uma convenção preliminar de paz entre ambos.

IMPORTANTES CONCESSÕES A ALEMANHA OCIDENTAL

BONN, Alemanha Ocidental, 13 (U. P.) — Somente na terça-feira os governantes alemães terão oportunidade de conhecer os detalhes resultantes da Conferencia dos Chanceleres dos Três Grandes em Paris. Na referida conferencia, os Estados Unidos e Inglaterra conseguiram convencer a França a fazer com que as três potencias ocidentais concordassem em numerosas concessões à Alemanha Ocidental. Com essas concessões, a Alemanha Ocidental tornar-se-á virtualmente um aliado do mundo ocidental na guerra fria contra a Rússia.

Os três altos comissarios dos Estados Unidos, Inglaterra e França, srs. John McCloy, general sir Brian Robertson e André François, respectivamente, conferenciarão terça-feira com o chanceler da Alemanha Ocidental, sr. Konrad Adenauer, a quem exporão os detalhes da Conferencia de Paris.

ACHESON EM BONN

BONN, 14 (A. F. P.) — O secretario de Estado dos Estados Unidos, Dean Acheson, chegou ontem à tarde a Bonn, vindo de Francfort.

Acheson foi recebido na estação pelo chanceler Adenauer, pelo vice-chanceler Bluecher e autoridades alemãs locais.

Em seguida o secretario de Estado e as personalidades alemãs foram para Gedesberg, onde Acheson foi recebido pelo sr. Theodore Heuss, presidente da República Federal Alemã.

A seguir Acheson regressou a Bonn onde foi recebido, para almoçar, pelo chanceler Adenauer.

A's 15 horas, teve começo a conferencia com o sr. Adenauer.

A conferencia durou uma hora e, ao se retirar, Acheson declarou que "depois da minha visita a Bonn espero que serão restabelecidos entre os Estados Unidos e a Alemanha relações de confiança e respeito mutuos".

Acheson e sua comitiva seguiram depois para Godesberg, cidade da antiga residencia de Hitler, onde lhes foi oferecida uma recepção no castelo de "La Rodeute".

No castelo de "La Rodeute" o secretario de Estado conferenciou com o leader da oposição e chefe do Partido Social Democratico, Schumacher e com os srs. Carlo Schidt e Ollenhauer, leaders do mesmo partido. Terminada a recepção oficial, Acheson fez uma declaração á imprensa. "Fui alvo de uma recepção magnifica — disse Acheson. O calor e a cordialidade com que me receberam me comoveram profundamente.

Uma das principais razões da minha vinda a Alemanha era não somente o desejo de ver por mim mesmo os progressos realizados neste país depois da guerra, progresso do qual já estava ao corrente, mas tambem encontrar-me com as principais personalidades que presidem atualmente os destinos da Alemanha. Espero que depois dessa visita as relações entre os Estados Unidos e a Alemanha sejam baseadas na confiança e no respeito mutuos. Minhas conversações — acrescentou o secretario de Estado — foram muito satisfatorias. Expliquei aos meus interlocutores alemães que a conferencia de Paris dera aos altos comissarios poderes em dominios muito amplos que permitirão, assim o espero, realizar nas proximas semanas grandes progressos.

Sabemos — acrescentou Acheson — que o nosso auxilio não é essencial. O verdadeiro esforço deve vir do governo e do povo alemão. Desejamos não impôr a nossa vontade; vontade do governo federal alemão nem substituir nossa energia pela do povo alemão. Não podemos auxiliar senão aqueles que querem se ajudar a si mesmos. A este respeito, as conversações de hoje me pareceram muito animadoras".

CONTRA O REARMAMENTO ALEMAO

PARIS, 14 (AFP) — O ministro das Relações Exteriores, Robert Schuman fez hoje, em entrevista coletiva à imprensa, as seguintes declarações:

— 1) — "Nem sequer um instante, tratamos da possibilidade de reexaminar a questão do rearmamento da Alemanha, para preparar esse rearmamento. No que concerne à França, faço, aqui, esta declaração solene. Quanto ao Pacto do Atlantico, nenhuma pessoa responsavel encara no momento a admissão da Alemanha; de resto, semelhante admissão não teria nenhuma razão de ser, tratando-se de um país desarmado, que não possui nenhuma fabrica de armamentos e que tem que continuar desmilitarizada; 2) — E' inexato dizer que a Conferencia dos Três teria autorizado o aumento da produção do aço na Alemanha. As decisões anteriores a esse respeito não foram discutidas nem modificadas; 3) Em nenhum momento, se pensou em aplicar capitais franceses nas industrias alemã.

CATEGORICA DECLARAÇAO DE SCHUMAN

PARIS, 14 (INS) — O Ministro de Assuntos Estrangeiros da França, Robert Schuman, revelou hoje, que em caso de necessidade as potencias do ocidente defenderão a Alemanha Ocidental, ao longo da fronteira oriental do Elba, com seus proprios soldados e não com tropas alemãs, salientando que a França, por enquanto, está francamente na oposição, à participação da Alemanha ao Pacto do Atlantico.

Falando aos jornalistas, Schuman levantou mais um pouco o veu de misterio que cobriu as discussões da última conferencia dos "Tres Grandes", declarando que "preferia ver soldados ingleses, americanos e franceses na Alemanha do que soldados alemães".

REPRESENTAÇAO ALEMA EM WASHINGTON?

NOVA YORK, 14 (AFP) — Segundo o comentarista de radio Drew Pearson, o secretario de Estado Dean Acheson enviou uma mensagem ao presidente Truman, na qual salienta que os Estados Unidos empreenderam a politica de reconstrução da Alemanha e pergunta ao presidente dos Estados Unidos se a Alemanha Ocidental deverá constituir um Ministerio do Exterior e um corpo diplomatico.

Acrescenta Drew Pearson que os dezesseis alemães que participam de uma missão economica, que se encontra em Washington, deverão eventualmente abrir a embaixada da Alemanha.

Declara ainda o jornalista que o homem de negocios anti-nazista Anton Schneider seria o primeiro embaixador da Alemanha Ocidental nos Estados Unidos.

NA EDIÇAO DE HOJE:

3.ª PAGINA
Nome mineiro de conciliação
Ademar já conferenciou com Getulio
Ingressaria no PSD o ex-secretario da Viação paulista

10.ª PÁGINA
Importantes descobertas arqueológicas no Amazonas
Inaugurado no Senado o busto de Ruy
Entrará em tráfego até o fim de 1950 a nova rodovia Pres. Dutra

1.ª PAGINA DA 2.ª SECÇAO
Abertura da Avenida Radial Oeste
Caiu oito cruzeiros o dollar no mercado livre

SECÇÕES
Diversos fatos policiais — 2.ª página.
Justiça — 5.ª página.
Noticias da Prefeitura, Educação e Cultura, Noticias de Portugal — 6.ª pag. da 2.ª secção.
Cinema, Teatro, Música, Radio e Artes Plásticas — 7.ª página.
Noticias militares — 3.ª página da 2.ª secção.
Comercio, economia, finanças e produção — 5.ª da 2.ª secção.
Turf e Sport — 7.ª e 8.ª da 2.ª secção.

DEFINITIVA FALENCIA DO QUEREMISMO NO PSD GAUCHO

Mais seis biliões de dollars para a recuperação européia

DETROIT, 14 (UP) — O sr. Paul Hoffman, administrador das ajudas ao estrangeiro, declarou que ainda se fazem mister cinco ou seis bilhões de dollars para levar à conclusão o programa de recuperação da Europa. Disse, entretanto, que isso seria uma "pechincha" se conseguir evitar a terceira guerra mundial.

Em discurso perante o Club de Economia, de Detroit, disse o administrador da ACE que, quando o Plano Marshall se encerrar, aí para 1952, terá custado ao contribuinte norte-americano quinze bilhões de dollars. Observou, porem, que a segunda guerra mundial custou 350 bilhões aos Estados Unidos. E concluiu: "Se quinze bilhões contribuirem para ajudar-nos a ganhar a paz, creio que o negocio terá sido uma pechincha."

Afirmou que as nações livres da Europa já "fizeram progressos espantosos no sentido da recuperação e da estabilidade." Se isso continua, disse ele, "minha convicção e que não apenas os planos maliciosos de conquista mundial dos homens do Kremlin terão falhado, como falharão tão seriamente que a propria Russia deixará de ser um Estado escravizado."

"A Europa carece de preços mais baixos, a fim de alargar seus mercados. Carece de pagar salarios mais elevados, porque o nivel de vida é demasiado baixo, atualmente, para garantir imunidade contra os atrativos do comunismo ou de qualquer "ismo" que possa aparecer."

Expulsão dos estrangeiros do territorio da Tchecoslovaquia

Nova campanha desenvolvida pelo governo — Praga será convertida numa "cidade de operarios" — Prisões e deportações em massa na classe media

PRAGA, 14 (I. N. S.) — Em fontes diplomáticas ocidentais informam sobre nova campanha do governo tcheco para expulsar todos os estrangeiros.

As licenças de residencia de muitos estrangeiros em Praga não foram renovadas e outros receberam avisos exigindo-lhes a imediata saída do país, num prazo de 14 dias.

Os passaportes de imigração para os tchecos são quase impossiveis de serem obtidos.

Tambem teve inicio uma violenta campanha contra os titoistas tendo a policia detido numerosos membros do Partido Nacional Socialista entre eles a senhora Frana Zeminova, ex-vice-presidente do partido.

OUTRAS DETENÇÕES

PRAGA, 14 (R.) — A policia de segurança prendeu a senhora Frana Zeminova, de 67 anos de idade, ex-vice-presidente do Partido Nacional Socialista de Benes e membro da primeira Assembléia Nacional formada em 1918.

Essa prisão seguiu-se a de outros membros do citado partido, na semana passada.

Os cidadãos tchecoslovacos foram avisados de que passaportes de emigração não mais poderão ser obtidos. Os funcionarios comunistas que desejam seguir para o exterior não conseguem obter o visto em seus documentos.

O ministro do Comercio, Frantisek Krajcir, declarou em discurso no sábado, que em fins de julho, vinte e duas mil casas comerciais estavam sob controle nacionalizado, acentuando que até fim deste ano todas as casas comerciais estariam nacionalizadas.

PARA ELIMINAR OS REMANESCENTES DO CAPITALISMO

PRAGA, 14 (UP) — O governo comunista da Tchecoslovaquia seguiu as prisões realizadas, no mês passado, de milhares de elementos da classe media e — homens de negocios e profissionais liberais, do confisco de suas casas e de sua deportação permanente de Praga, em muitos casos, segundo os meios diplomaticos. Acredita-se que os confiscos e deportações sejam parte de um plano para converter Praga numa "cidade de operarios".

Os meios informados diziam que a maioria das vitimas dessas prisões — destinadas estas a eliminar os remanescentes do capitalismo recebeu penas de trabalhos forçados em campos de trabalho, variando de 18 meses a dois anos. Muitos dos seus negocios foram nacionalizados.

Noticias de advogados, engenheiros, lojistas e outros profissionais presos pela policia de segurança, há cerca de um mês, na rua, em casa ou em suas carteiras, começaram a filtrar-se para seus parentes. Segundo essas noticias, os presos estão recebendo bom tratamento nos campos de trabalho, onde grande parte do seu tempo é dedicado ao estudo do "marxismo-leninismo", na esperança de que alguns deles se convertam ao comunismo.

As prisões se concentraram em Praga, mas se propagaram a algumas grandes cidades da Boemia e da Moravia. Não ocorreu na Eslovaquia, onde o regime comunista está demasiado ocupado com o problema eclesiastico. O numero de pessoas presas em Praga parece oscilar entre três e cinco mil.

Voou cinco horas e meia

LONDRES, 14 (Reuters) — O "Comet", primeiro avião de passageiros a jato da Grã Bretanha, voou hoje durante cinco horas e 35 minutos. Esta foi a viagem de mais longa duração até agora realizada pelo aparelho.

Faleceu o visconde Runciman

LONDRES, 14 (R.) — Faleceu hoje aos setenta e oito anos de idade o Visconde Runciman que chefiou uma missão não oficial a Praga em 1938 a fim de tentar resolver a disputa dos sudetos germanicos entre a Alemanha e a Tchecoslovaquia.

Para a defesa civil da Grã-Bretanha

LONDRES, 14 (R.) — Um recrutamento ativo para as unidades de defesa civil da Grã Bretanha que terão de enfrentar "novas formas de ataque", terá inicio amanhã, ao que declarou hoje aos jornalistas o Secretario do Interior, sr. James Chuter Ede.

"Isso não indica — frizou — que a guerra seja provavel. Trata-se de um meio de assegurar que nosso sistema de defesa nacional seja completa".

Oposição inequívoca ao acordo com os srs. Getulio e Ademar

Marcha para a orbita do entendimento inter-partidario na questão sucessoria — O sr. Nereu Ramos teria fracassado em sua viagem

PORTO ALEGRE, 14 (Meridional) — A fim de que se possa avaliar bem a autoridade com que o sr. Nereu Ramos foi a Santos Reis negociar com Getulio, é preciso saber, antes de mais nada, que o vice-presidente da Republica está, nesta altura dos acontecimentos, virtualmente isolado no PSD gaucho. O sr. Getulio Vargas não ignorava esta circunstancia quando recebeu o sr. Nereu Ramos, segundo nos informaram próceres trabalhistas.

E o sr. Nereu Ramos esteve, na noite que antecedeu a sua partida para Santos Reis, quase a suspender a viagem, tão positiva e inequívoca foi a manifestação de desagrado com que o PSD do Rio Grande do Sul via a missão do vice-presidente da Republica. No dia da chegada do sr. Nereu Ramos, o ambiente chegou a ser de exaltação nos arraiais pessedistas gauchos; e a Comissão Diretora do PSD do Rio Grande do Sul, ao reunir-se sexta-feira, á noite com o sr. Nereu Ramos, manifestou a S. Sa. o sentimento da unanimidade do pessedismo gaucho. Foi, pela Comissão Diretora, sugerido ao sr Nereu Ramos que não realizasse a viagem. A situação apresentou-se, então, de tal maneira para o sr. Nereu Ramos, que só não suspendeu a viagem, — segundo se afirma — porque nesse caso a emenda seria de fato pior do que o soneto, maximé para o presidente pessedista, pessoalmente.

A FALENCIA DO QUEREMISMO NO PSD GAUCHO

Este estado de coisas, na realidade, não é mais do que a definitiva falência do queremismo enquistado no PSD do Rio Grande do Sul. Ninguem, nem mesmo os observadores de Porto Alegre, esperava que o famoso queremismo do PSD gaucho, fosse tão inexpressivo como mostrou ser. Hoje, sabe-se que o próprio sr. Nereu Ramos foi mal informado, e, mesmo, deliberadamente iludido por pessoas interessadas na fabricação daquele mito.

O que quando muito poderá ter havido no PSD gaucho, foi, durante algum tempo, uma séria vacilação quanto aos rumos que deveriam ser seguidos. Mas, nas ultimas semanas, a polarização das forças pessedistas do Rio Grande, processou-se com uma rapidez extraordinária contra as manobras queremistas dentro do Partido. Este foi o resultado da forte crise provocada no PSD gaucho pela viagem dos srs. Marcial Terra e Francisco Brochado da Rocha, em outubro, a Santos Reis. A crise, larvada há muito tempo, manifestou-se violentamente naquela ocasião, agitando as hostes pessedistas com uma intensidade nunca vista na vida do partido no Rio Grande do Sul. Posteriormente, a entrevista concedida pelo sr. Paim Filho, na véspera da primeira viagem do sr. Nereu Ramos, determinou uma definição do partido contra o sr. Nereu Ramos.

Foi, mais propriamente, uma tomada de consciência do PSD em face do perigo de morte que o ameaçava no Rio Grande. E a reação foi de legítima defesa, na preservação de sua própria existência e continuidade partidária.

A DEBANDADA

Em consequencia daquela reação do grosso da organização partidaria, foi sob certos aspectos espantosa a debandada que se verificou no grupo favoravel ao entendimento com Getulio e Ademar.

Por exemplo, o sr. Adail Morais, secretario do governo do Estado e pessoa umbelicalmente ligada ao sr. Valter Jobim, voltou-se subita e surpreendentemente contra os entendimentos que vinham se processando com o ex-presidente e o governador de São Paulo, tornando-se frequentador assiduo do apartamento do general Paim Filho, no Grande Hotel. Outra deserção daquele grupo, foi a de um secretario de Estado que possui até laços de familia com o sr. Valter Jobim. Na Ala Moça do PSD gaucho, considerada geralmente como um dos mais renitentes focos de queremismo do partido no Estado, o grupo que forma com o sr. Nereu Ramos sofreu ha dias, uma derrota fragorosa perdendo totalmente o controle daquela organização da mocidade pessedista.

Todas as pessoas bem informadas sobre a politica gaucha sabem á saciedade que o pessedismo gaucho está maciçamente unido e é contrario, de forma inequivoca, aos entendimentos com os srs. Getulio Vargas e Nereu Ramos. Da base á cupola (com a certa exceção de um diretorio municipal, o de Santa Maria), a posição é de repulsa intransigente ás tentativas de transformar o PSD gaucho em caudatario do sr. Getulio Vargas.

O ARTIFICE DA UNIFICAÇAO

O artifice desta unificação do pessedismo (unificação somente no que diz respeito á manutenção da independencia do partido) foi, indiscutivelmente, o sr. Cilon Rosa, que é sem sombra de duvida, hoje, o maior prestigio pessoal no Rio G. do Sul e o dirigente mais categorizado do PSD.

Mas a crise vinha de longa data e suas raizes não devem ser procuradas tanto no quadro da sucessão federal, quanto no da sucessão estadual. Ninguem ignora que os pessedistas gauchos, ha muito tempo deixaram de se considerar partido do governo, tão insignificante é a influencia que exercem no Executivo do Rio Grande do Sul. Depois de terem conquistado eleitoralmente a situação estadual, os pessedistas do Rio Grande do Sul perderam-na de modo quase compelto. O ressentimento criado por este divorcio entre partido e governo, veio se exacerbando á medida que passava o tempo e a situação não melhorava, tornando-se ao contrario, cada dia mais grave.

Acresce que os pessedistas do Rio Grande do Sul, jamais ignoraram que o preço de uma aliança com Getulio para a sucessão federal será a entrega do Rio Grande aos trabalhistas quando se tratará da substituição do sr. Valter Jobim no governo do Estado. Isso era de uma evidencia solar e os pessedistas gauchos não quiseram praticar tão estupido harakiri. Quando, nos ultimos dias, o sr. Nereu Ramos manifestou o seu desejo de avistar-se com o sr. Getulio Vargas, prestando-lhe verdadeira vassalagem, os

(Continua na 4.ª pág.)

FASANELLO
AMANHÃ VENDERÁ NOS CLASSICOS
1 1/2 MILHÕES FEDERAL
AVENIDA, 116 — AVENIDA, 147

CR=19x